



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE

ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH GRANDE.

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às nove hora e trinta minutos, em 2ª chamada, deu-se início à 8ª Reunião Extraordinária do da Bacia Hidrográfica do Rio Grande, realizada no Palace Hotel, situado à Praça Pedro Sanches, s/nº, centro, no município de Poços de Caldas - MG. Estiveram presentes os seguintes representantes: Liliana Pimentel (MMA), João Daniel de Andrade Cascalho (MME), Danilo César Torres Chaves (IGAM), Ronan Andrade Nogueira (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Comitê Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana), Leonel Sátiro de Lima (Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Renato Crivelenti (DAEE), Marcus Vinicius Lopes da Silva (CETESB), Michel Golfetto Calixto (Secretaria de Agricultura e Abastecimento), Evaldo Bento de Melo (Prefeitura Municipal de Carmo do Rio Claro), Antônio Carlos Sales (Prefeitura Municipal de Andradas), Renato de Oliveira Aguiar (Prefeitura Municipal de Cambuí), Paulo Roberto Valentim (Prefeitura Municipal de Itajubá), Germano Hernandez Filho (Prefeitura Municipal de Catanduva), Marcio Fernando Silveira Rodrigues (Prefeitura Municipal de Franca), Guilherme Frasson Neto (COPASA), Ivone Aparecida Borges (CODAU), Ceci K. Bueno de Caprio (SeMAE), Aparecido Hojaij (ASSEMAE), Alex Henrique Veronez (SABESP), Renato Nogueira Pizol (Alcoa Alumínio S.A.), Carlos Renato Viana (FIEMG), Giovani Luiz de Melo (Vale Fertilizantes S.A.), Adriano Melo (CIESP), Mônica Bergamaschi (ABAG), Caio Penna Martins (Sindicato Rural do Vale do Rio Grande), Edson Castro do Couto Rosa (Sindicato Rural de Franca), Thaisa Helena Serpa (Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Catanduva), Alexandre Gonçalves Fonseca (Furnas Centrais Elétricas S.A.), Denio Drummond Procópio (CEMIG), Igor Mendonça de Rezende (Chimay Empreendimentos e Participações Ltda.), Gislandro Hudson Torres Gonçalves (FIEMG), Carlos Wagner Alvarenga (ABES), Maria Isabela de Souza (CREA-MG), Gilberto Coelho (UFLA), Ângela Maria Pimenta (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Franca), José Edilberto da Silva Resende (ADISMIG), Terezinha Couto (APS), Celem Mohallem (Associação Ecológica Amigos do Rio Sapucaí de Itajubá), Celso de Almeida Bairão (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Votuporanga), Stella Souza Guida (Instituto Super Ação), Gustavo Bernardino Malacco da Silva (ANGÁ), Irinéia Ardissom da Silveira Souza (ONG Planeta Solidário), Ângela Maria Martins Marques dos Santos (ASSEA), Cristiane Guiroto (ABAS). Membros representados por procuração: Odorico Pereira de Araújo (FIEMG) representado por Carlos Renato Viana (FIEMG). Participaram como convidados: João da Silva Ferrão (ADISMIG), Ricardo Anselmo Lui (Instituto Pesquisa Ambiental Planeta Verde), Juliana Tonet (Profill-Fato), Wagner Vilella (ANA), João Luiz Magalhães Teixeira (CBH Mogi Pardo), Alexandre Batista do Carmo (Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto), Januária Malaquias (IGAM), Maria de Lourdes (IGAM), Márcio Freitas (ANA), Edgar Machado (ANA), Sérgio Ayrimoraes (ANA), Leonardo Mitre (Engecoprs), Tânia Dias (ANA), Rita de Cássia Sarafian (DAEE), Irene Sabatino (DAEE), Carlos Eduardo Pozzen (PUC-MINAS), Sebastião Marcos (IF Sul Minas), Laura Lima (IGAM), Maria Tereza Mariano (PUC-MINAS), Paulo (CREA-Itajubá), Ricardo Ribeiro (ABHA), Dayana Sá e Sousa (ABHA), Maria Mônica de Almeida (CREDHP-DMA) Renato Aguiar (CBH Sapucaí) e Aline Dias (ABHA). Cumprimentando a todos os presentes, a senhora Maria Isabela de Souza, Secretária Executiva do CBH Grande e representante do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA-MG, deu início à reunião, convidou para compor a mesa o senhor **Germano Hernandez Filho** Presidente do CBH Grande e representante da Prefeitura Municipal de Catanduva a senhora **Mônica Bergamaschi**, 1ª Vice Presidente do CBH Grande e representante da Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto,



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE

46 a senhora **Januária da Fonseca Malaquias**, Coordenadora da Câmara Técnica de Integração e
47 representante do IGAM, a senhor **Adriano Melo**, Coordenador da Câmara Técnica Institucional
48 e Legal e representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP e o senhor
49 **Sérgio Ayrimoraes**, representante da Agência Nacional de Águas, **Danilo César Torres Chaves**
50 Diretor de Gestão e Apoio ao Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos do
51 IGAM. A senhora Maria Isabela, Secretária Executiva do CBH Grande verificou o quórum
52 regimental, registrou a presença de 43 membros, sendo 32 titulares, 6 suplentes no exercício
53 da titularidade, 4 suplentes e 1 representação por procuração. A senhora Maria Isabela fez a
54 leitura da Pauta: **Apreciação das Atas das reuniões anteriores 7ª Assembleia Geral**
55 **Extraordinária (07/04/2017 – Ribeirão Preto/SP) e 12ª Assembleia Geral Ordinária**
56 **(07/04/2017 – Ribeirão Preto/SP); Análise e aprovação da deliberação que dá posse dos**
57 **membros habilitados no Processo Eleitoral para preenchimento das vagas remanescentes;**
58 **Seminários de mobilização PIRH Grande – Perfil/Fato e Apresentação do PIRH.** O senhor José
59 Edilberto (ADISMIG), de forma simbólica traz o elemento água para compor a mesa, sendo a
60 água trazida colhida de um derramamento acidental em um manancial da cidade, ocorrido na
61 véspera da plenária em apuração pelos órgãos competentes. O senhor João da Silva Ferrão
62 (ADISMIG) diz que fez uma denúncia ao CBH Grande quando ele era titular no comitê no que se
63 refere às Indústrias Nucleares Brasileira (INB) ter uma unidade no município de Poços de Caldas,
64 mas que tem consequência para todos os municípios vizinhos, onde foram paralisadas as
65 atividades com radioativos e tinha por obrigação legal fazer o descomissionamento da área,
66 passados mais de vinte anos nada foi feito e as águas estão sendo poluídas com resíduos
67 radioativos; e reforça o posicionamento do senhor Adriano (CIESP): não adianta denunciar essa
68 questão para o país, essa denúncia precisa ser internacional; em sequência diz que a Alcoa
69 paralisou suas atividades, que também é necessário fazer descomissionamento da área, e não
70 se falou nada a respeito disso, então ele diz que aproveitando a presença simbólica da água
71 realizada pelo José Edilberto (ADISMIG), ele sugere que sejam feitas essas duas atividades:
72 descomissionamento da área da INB e da Alcoa. O senhor Gustavo Malacco (Angá) pede um
73 retorno da Diretoria sobre a questão direcionada a Secretaria Executiva na última reunião
74 referente ao Plano de Trabalho ser devidamente encaminhado às Câmaras Técnicas e
75 posteriormente dar ciência aos membros da Plenária, sendo assim ele diz que gostaria de saber
76 o andamento dessa questão e também sobre a escolha de um membro para avaliação do Termo
77 de Parceria, assuntos que ficaram definidos para essa reunião, mas não foram pautados,
78 buscando saber se esses dois pontos serão pautados para a próxima reunião, conforme consta
79 em ata. A senhora Maria Isabela (Secretária Executiva do CBH Grande) informa ao senhor
80 Gustavo Malacco (Angá) que essas questões serão tratadas na próxima reunião ordinária, tendo
81 em vista que nesta reunião extraordinária serão tratados exclusivamente assuntos do plano. A
82 senhora Maria Isabela (CREA-MG), Secretária Executiva do CBH Grande, deu início à discussão
83 dos itens da pauta. **Apreciação da Atas das reuniões anteriores (7ª Assembleia Geral**
84 **Extraordinária e 12ª Assembleia Geral Ordinária):** Os membros dispensaram a leitura da ata.
85 O senhor Germano Hernandez Filho (Prefeitura Municipal de Catanduva), Presidente do CBH
86 Grande, coloca a ata da 7ª Reunião Extraordinária em votação. A Ata da 7ª Reunião
87 Extraordinária do CBH Grande foi aprovada por unanimidade. O senhor Germano Hernandez
88 Filho (Prefeitura Municipal de Catanduva), Presidente do CBH Grande, coloca a ata da 12ª
89 Reunião Ordinária em votação. A senhora Ângela Maria Martins Marques dos Santos (ASSEA) e
90 o senhor José Edilberto (ADISMIG) solicitaram algumas alterações na ata. Após a incorporação



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE

91 das alterações solicitadas a ata foi colocada em aprovação. A Ata da 12ª Reunião Ordinária do
92 CBH Grande foi aprovada por unanimidade. **Seminários de mobilização PIRH Grande –**
93 **Profill/Fato**, a senhora Juliana Tonet (Profill-Fato) apresentou, de forma sucinta os resultados
94 dos seminários de mobilização do PIRH Grande que aconteceram em agosto de 2017. A senhora
95 Maria Isabela (CREA-MG), Secretária Executiva do CBH Grande, informa que foi esquecido um
96 item de pauta, que será retomada e que os questionamentos referentes à apresentação da
97 senhora Juliana Tonet (Profill/Fato) serão apreciados na sequência. **Análise e aprovação da**
98 **deliberação que dá posse dos membros habilitados no Processo Eleitoral para preenchimento**
99 **das vagas remanescentes**, o senhor Germano Hernandes Filho (Prefeitura Municipal de
100 Catanduva), Presidente do CBH Grande, coloca a minuta da deliberação em discussão. O senhor
101 Gustavo Malacco (Angá) sugere que para próxima reunião seja elaborada uma proposta para
102 um novo processo eleitoral para preenchimento das vagas remanescentes. Em seguida o
103 Presidente do CBH Grande, Germano Hernandes Filho (Prefeitura Municipal de Catanduva),
104 coloca em votação a deliberação, que foi aprovada por unanimidade. O senhor Germano
105 Hernandes Filho (Prefeitura Municipal de Catanduva), Presidente do CBH Grande, consulta a
106 plenária sobre a possibilidade de abrir um novo processo eleitoral (*ad referendum*) para
107 preenchimento das vagas remanescentes. O senhor Ricardo Anselmo Lui (Instituto Pesquisa
108 Ambiental Planeta Verde) pergunta se as entidades empossadas estão dentro do perímetro do
109 CBH Grande. O senhor Adriano Melo (CIESP) responde que todas elas têm atuação na área de
110 abrangência do comitê. A senhora Ângela Maria Martins Marques dos Santos (ASSEA) diz que
111 ela fez parte da comissão eleitoral do último processo eleitoral e que é um trabalho complexo
112 e que, em observância ao artigo 41 do Regimento Interno, ela sugere que esse caso seja
113 resolvido pela plenária. O senhor Adriano Melo (CIESP) responde que, em atendimento o artigo
114 38 do Regimento Interno, concorda com a sugestão do Presidente do CBH Grande. Ângela Maria
115 Martins Marques dos Santos (ASSEA) sugere que o trabalho de releitura do regimento seja
116 contemplado no trabalho da CTIL, com especial atenção no processo eleitoral e todos os
117 aprendizados e dificuldades sejam incorporados. Carlos Wagner Alvarenga (ABES) diz que é
118 importante a complementação dessas vagas de acordo com o regimento para dar legalidade às
119 ações do Comitê. Em relação às vagas remanescentes, o senhor José Edilberto (ADISMIG) diz
120 que da mesma forma que o poder público, a sociedade civil também tem dificuldade de articular
121 uma resposta nesse momento no que se refere ao regulamento e ao regimento do processo
122 eleitoral, não é um processo muito fácil e a qualquer momento pode ser suscitada dúvida
123 quanto à legalidade e à transparência desse processo, então ele pede um prazo para que a
124 sociedade civil se articule e que a CTIL faça um chamamento quanto a legalidade; quanto à
125 disponibilidade das vagas, ele faz um pedido para que seja verificado, por parte das câmaras
126 técnicas, se existe a possibilidade da sociedade civil utilizar as vagas do poder público; ele diz
127 ainda que faz um apelo que caso seja positivo a inserção de novos membros, que seja feita uma
128 abordagem aporte do custeio da participação da sociedade civil, tendo em vista a diária
129 recebida não ser suficiente para custeamento dos gastos em algumas cidades e, uma vez que a
130 participação da sociedade civil é muito importante, não deve ficar ausente, nem tão pouco ser
131 bancada pelos membros. O senhor Adriano Melo (CIESP) diz que um segmento não pode
132 ocupar a vaga de outro segmento, conforme a legislação. O Presidente do CBH Grande,
133 Germano Hernandes Filho (Prefeitura Municipal de Catanduva), coloca em votação o processo
134 de elaboração da deliberação *ad referendum* de acordo com o regimento interno do comitê,
135 que será aprovada na próxima plenária. A deliberação foi aprovada. **Apresentação do PIRH**, o



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE

136 senhor Wagner Vilella (ANA) faz a apresentação do Plano Integrado de Recursos Hídricos da
137 Bacia do Rio Grande para dar ciência aos membros do comitê. João da Silva Ferrão (ADISMIG)
138 diz que já viu vários planos enfeitar prateleira de diretoria, que o plano do Grande é diferente,
139 tendo em vista a fase posterior à aprovação do plano, ou seja, o acompanhamento do que foi
140 proposto, diz ainda que para ele somente esse detalhe diferencia o plano, e que agora compete
141 ao Comitê fazer com que isso seja efetivo. O Presidente do CBH Grande, Germano Hernandes
142 Filho (Prefeitura Municipal de Catanduva) abre a palavra para que os conselheiros possam se
143 manifestar. O senhor Carlos Wagner Alvarenga (ABES) diz que realmente esse plano foi muito
144 bem trabalhado no GT Plano, referendado nas Câmaras Técnicas e, paralelamente, será
145 trabalhado o pacto de gestão que já está assinado pelo estado de São Paulo, mas que pelo
146 estado de Minas Gerais ainda não, então ele pede aos representantes presentes dos órgãos
147 gestores do estado de Minas Gerais que se empenhem nessa questão. A senhora Ângela Maria
148 Pimenta (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Franca) diz que o
149 seminário de mobilização contribuiu, mas que a comunidade não participou tanto, devido à
150 falta de comunicação difusa, sendo assim, ela reforça a necessidade de melhoria dessa
151 comunicação. A senhora Ivone Aparecida Borges (CODAU) pergunta quais são as cargas
152 poluidoras apresentadas no diagnóstico. Wagner Vilella (ANA) responde que são os
153 esgotamentos sanitários e outros usos difusos. O senhor Gustavo Malacco (Angá) diz que
154 encaminhou um ofício à Secretaria Executiva do Comitê, no dia vinte de fevereiro de dois mil e
155 dezessete, solicitando algumas adequações para o PP-07, e algumas questões voltaram a se
156 repetir e outras melhoraram. Nesse sentido, ele informa que o mapa do Ministério do Meio
157 Ambiente continua desatualizado e solicita tal atualização; sobre a questão dos ecossistemas
158 aquáticos ele diz que o texto que consta no PIRH é muito simplificado, ou seja, está faltando a
159 contextualização presente no diagnóstico, sugere que seja colocado na forma de texto ou então
160 que seja escrita uma observação para verificar o diagnóstico anexo; referente ao item 3.3.4, na
161 página 116, que trata das áreas de restrição, ele diz que a legislação vigente é clara e que se os
162 mapas colocados nos itens 3.19 e 3.21 são mapas de identificação estão corretos, o que não
163 está correto é o texto, porque a legislação diz que tem que definir e identificar, e pede para que
164 o texto seja corrigido; no que se refere ao programa 13, atividade 6 em médio prazo, ele solicita
165 que seja em curto prazo tendo em vista que existe competência para esse fim; por fim, ele
166 informa que foi publicado um artigo científico de uma validação de uma espécie de ave, sendo
167 o principal impacto para esse tipo de ave os empreendimentos hidrelétricos, a qual é
168 considerada criticamente ameaçada como subespécie na última atualização do Ministério do
169 Meio Ambiente, ou seja, afirma que a espécie é dependente de recursos hídricos. O senhor Wagner
170 Vilella (ANA) diz que essa questão está antecipando um problema que ainda não aconteceu
171 tendo em vista que o PP-07 ainda não está fechado; sobre a atualização dos mapas ele diz que
172 foi revisto, porém as áreas que coincidem com as áreas de recursos hídricos são exatamente as
173 mesmas; continua dizendo que a lei demanda a proposição, que a Resolução do Conselho
174 Nacional fala em identificação e ainda existe uma oportunidade política envolvida nisso. Sobre
175 a leitura do ofício, Wagner Vilella (ANA) diz que não explica a questão legal e ainda que existe
176 a oportunidade de negociação para o Turvo, afirma que as ações propostas são realistas
177 imaginando o futuro e dependem de articulação política. Wagner Vilella (ANA) conclui que o
178 comitê irá receber o produto 7 com um mês de antecedência e que ele não vê motivos para
179 postergar. O senhor Sérgio Ayrimoraes (ANA) diz que o plano é um processo contínuo, que o
180 processo não pode ser considerado finalizado, ou seja, é necessário dar segmento nas ações



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE

181 planejadas. Referente ao que foi apresentado, Claudio Bedran (Instituto de Educação e Pesquisa
182 Ambiental Planeta Verde) pergunta a Wagner Vilella (ANA) se menciona alguma coisa sobre a
183 Sociedade Civil não ficar apenas como figurante dentro dos comitês para o quórum necessário.
184 Wagner Vilella (ANA) responde que existe a necessidade de articular com os comitês afluentes;
185 em relação à Sociedade Civil, ele diz que existe ações no Plano que claramente precisam de
186 participação direta da Sociedade Civil, mas que essa é uma discussão profunda que ainda deve
187 vir pela frente. A senhora Ângela Maria Martins Marques dos Santos (ASSEA) coloca três pontos:
188 no primeiro ponto ela diz que estamos no Ribeirão das Antas (eixo de Poços de Caldas) que é
189 um ribeirão federal, existem rios menores também que nascem em Guaxupé/MG e vão para
190 São Paulo, também na região de Bueno Brandão/MG nascem pequenos rios que vão para
191 Socorro/SP, ela afirma que não é possível separar água, precisa integrar; no segundo ponto ela
192 diz que tendo em vista a presença do Instituto Mineiro de Gestão de Águas (IGAM) na reunião,
193 sobre a questão do Pacto de Gestão que já está assinado pelo estado de São Paulo, que também
194 seja rapidamente assinado pelo estado de Minas Gerais, ou todo o esforço ficará literalmente
195 na gaveta, porque não temos como implementar ações se esse pacto entre os dois estados não
196 estiver assinado, sendo assim, ela faz o apelo pela celeridade dessa assinatura para que
197 possamos, ter condições de implantação do plano discutido aqui; no terceiro ponto ela diz que
198 a participação de Minas também se dá a partir de mobilização, que não se trata somente de um
199 plano, mas deve ser contínua. O senhor Danilo César Torres Chaves (IGAM) diz que o processo
200 do pacto está em andamento há sete anos e que o IGAM está preocupado tendo em vista a
201 recomendação da Advocacia Geral do Estado, para que sejam refeitos os termos do pacto
202 incluindo o IGAM como órgão gestor responsável. Sendo assim, o IGAM está tentando fazer
203 uma construção interna como ato administrativo do Governador, determinando que qualquer
204 órgão do Estado possa ser responsável pelo pacto, então não haveria necessidade do IGAM
205 estar incluído no termo do pacto como a Advocacia Geral do Estado recomendou. A senhora
206 Laura Lima (IGAM) pergunta ao senhor Gustavo Malacco (Angá) qual é o relatório de referência
207 que está tendo pressa para a aprovação e que não está sendo contemplado porque o GT Plano
208 analisou ainda na semana dessa reunião o PP-07, então as coisas ainda estão acontecendo, e
209 quando se fala que há pressa nesse processo ela fica especialmente incomodada porque há dois
210 anos que o GT Plano está trabalhando, e que o plano está caminhando como tem que caminhar;
211 ela diz ainda quando a lei cita que o plano tem que identificar as áreas de restrição de uso, cita
212 a identificação porque a definição das áreas tem que ser uma construção coletiva, não pode ser
213 a determinação de um segmento específico, o plano traz a identificação para que futuramente
214 essa Plenária possa contemplar todos os segmentos. O senhor Gustavo Malacco (Angá) diz que
215 o documento foi enviado no dia nove de agosto pela secretaria do Comitê, e que então o
216 documento enviado para os conselheiros foi o de análise. O Presidente do CBH Grande,
217 Germano Hernandes Filho (Prefeitura Municipal de Catanduva) diz que essa questão cabe ao
218 grupo técnico e sugere que o senhor Gustavo Malacco (Angá) participe da próxima reunião do
219 GT Plano para discussão dessas questões. O senhor Gustavo Malacco (Angá) solicita que seja
220 feito o convite para a participação dele na próxima reunião do GT Plano e que os gastos para
221 essa participação as despesas sejam custeadas pela agência ABHA. O Presidente do CBH
222 Grande, Germano Hernandes Filho (Prefeitura Municipal de Catanduva) diz que gostaria de
223 ressaltar o grande trabalho que já foi feito, tendo em vista que o resultado será imenso, e que
224 o plano será reformulado de acordo com o cenário atual, é assim que acontece. O Presidente
225 diz ainda para os conselheiros se sentirem honrados com o trabalho que já foi desenvolvido e



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE

226 do qual a população irá usufruir. A próxima reunião ficou agendada para o dia quatorze de
227 novembro de dois mil e dezessete, em Jaboticabal/SP. O senhor Sérgio Ayrimoraes (ANA) pede
228 para que seja feita uma construção dos entendimentos visando utilizar o tempo disponível até
229 a próxima Plenária para avançar nessas discussões, tendo em vista os temas estarem maduros
230 o suficiente para serem apreciados devidamente na plenária. Nada mais havendo a tratar, o
231 senhor Germano Hernandes Filho, Presidente do CBH Grande, agradeceu a presença de todos
232 e declarou a reunião encerrada. Eu, Aline Dias, Auxiliar Administrativo da ABHA, redigi a
233 presente ata, que segue assinada pelo Presidente do CBH Grande, senhor Germano Hernandes
234 Filho e pela senhora Maria Isabela de Souza, Secretária Executiva do CBH Grande. O áudio com
235 o inteiro teor da reunião encontra-se arquivado com a Secretaria Executiva do Comitê e pode
236 ser disponibilizado aos interessados.

GERMANO HERNANDES FILHO
Presidente do CBH Grande

MARIA ISABELA DE SOUZA
Secretária Executiva do CBH Grande